

NAEGLERIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Débora de Freitas Tavares¹; Francisco Marciano Américo de Oliveira¹; Líbia Lima Cavalcante¹; Raquelly de Holanda Nobre¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: raquelly87@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Quixadá;
E-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

As amebas de vida livre são protozoários que estão amplamente distribuídos no mundo e tem grande potencial patogênico. Dentre as amebas que apresentam relevância na saúde tem-se o gênero da *Naegleria sp* que possui mais de 40 espécies identificadas, contudo apenas a espécie *Naegleria fowleri* se destaca por causar meningoencefalite amebiana primária (MAP). A *N. fowleri* está presente no solo e em fontes hídricas, sendo adquirida principalmente por poeira, rios, lagos, pequenas coleções hídricas, rede pública de abastecimento, piscina e além disso, este protozoário se caracteriza como um termófilo, que tolera temperaturas de até 45°C. O presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura com informações pertinentes sobre *Naegleria fowleri*, em virtude deste protozoário ser o mais importante dentro do gênero da *Naegleria sp*. A pesquisa foi realizada através das bases de dados do Google acadêmico, SciELO, PubMed e BVS. Para realizar a pesquisa foram listados trabalhos que abordavam sobre o tema a ser analisado, totalizando 15 artigos, além de revistas e livros em português, inglês e espanhol, publicados no período de 2007 a 2017 utilizando os descritores *Naegleria sp*, *Naegleria fowleri*, Meningoencefalite amebiana primária. O ciclo de vida do gênero *Naegleria sp* é monoxênico e composto por três fases: trofozoíto, forma flagelada e cisto. Nas amostras clínicas de pacientes infectados com esse protozoário a forma trofozoíto é a mais encontrada. A meningoencefalite amebiana primária é uma infecção grave que acomete o sistema nervoso central de humanos e se caracteriza como necrosante, hemorrágica e muitas vezes fatal, acarretando manifestações clínicas diversas como cefaleia, febre, vômito, alteração de comportamento, convulsão e náuseas que surgem no período curto de dois a cinco dias após a exposição sendo seu curso fulminante com índices de mortalidade de 95% após o início dos sintomas. Embora já tenha sido descrita em vários locais do mundo, a meningoencefalite amebiana primária possui diagnóstico difícil sendo pouco notificada ou detectada, devendo-se realizar análise do líquido cefalorraquidiano para evidenciar a presença da ameba. O tratamento ocorre com a terapia tripla utilizando anfotericina B, fluconazol por via intravenosa e rifampicina por via oral, onde os resultados são bastante positivos para a restauração da saúde dos pacientes acometidos. Dentre as recomendações em relação ao controle da infecção por *N. fowleri*, por ser suscetível ao cloro na água, a proliferação de ameba pode ser controlada por cloração adequada de piscinas, especialmente durante os meses de verão, contudo essa medida não se aplica a outras fontes hídricas como lagos, lagoas e riachos. Logo, por sua gravidade e crescente importância ecoepidemiológica não notificada é essencial apresentar as principais características e aspectos clínicos da infecção humana causada por *N. fowleri*.

Palavras-chave: *Naegleria sp*, *Naegleria fowleri*, Meningoencefalite amebiana primária.